

2º Turno da Eleição Presidencial

O futuro está em risco

Em 28 de outubro, os brasileiros voltarão às urnas para o 2º turno das eleições para a Presidência da República. Você já analisou qual projeto é melhor para você e para as gerações de seus filhos em termos de preservação de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários? O momento é agora! A decisão está em suas mãos! Confira abaixo a posição da direção do Sinergia CUT

No 2º turno das eleições presidenciais, no próximo dia 28, os brasileiros irão optar entre dois projetos totalmente diferentes. A escolha se dará em meio aos festejos dos 30 anos da Constituição Cidadã, comemorada no último dia 5 e que é símbolo do processo de redemocratização nacional após mais de duas décadas de ditadura militar. É momento de defesa dos direitos sociais, que são a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados.

Programa Neoliberal

De um lado, o eleitor tem o programa de governo de Jair Bolsonaro (PSL), que ameaça os direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras. Ele se baseia no neoliberalismo, que tem como uma de suas características as privatizações, o que inclui a Eletrobras e a Petrobras. Para ele, "mais do que uma questão ideológica", a venda do patrimônio público representa "eficiência econômica, bem-estar e distribuição de renda".

Mas, na prática, não existe este "bem-estar" tão propagado pelo candidato da extrema-direita. É só analisar o serviço prestado hoje pelas empresas privatizadas e, quando o assunto é o passado, é só se lembrar do apagão de 2001.

No quesito investimento em políticas públicas, Bolsonaro, que era deputado federal, votou sim à PEC 241, que congela por 20 anos os gastos em saúde, educação e assistência social.

Outro posicionamento dele é sobre a manutenção da reforma trabalhista. Você pode pensar que ela era necessária, não é? Para muitos sim, mas o problema é como ela foi feita, voltada ao empregador. O estrago é tão grande que o Ministério Público do Trabalho criou um site onde o trabalhador pode entender os seus efeitos maléficos (www.reformadaclt.com.br).

Bolsonaro quer criar uma nova carteira de trabalho verde e amarela, em que o contrato individual prevaleça sobre a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Defende ainda uma outra versão da CLT para o trabalhador rural. "O homem do campo não



pode parar no Carnaval, sábado, domingo e feriado. A planta ali vai estragar".

Apesar de negar que vai aprovar a reforma previdenciária proposta pelo ilegítimo Michel Temer (MDB), Bolsonaro já declarou que vai, sim, fazer uma reforma. Em seu programa de governo, a proposta é adotar o modelo previdenciário de capitalização, o que significa colocar uma parte ou todas as contribuições de cada trabalhador ou trabalhadora no sistema financeiro, em contas individuais.

Na prática, se o trabalhador "ficar desempregado e não conseguir pagar, fica sem o benefício no final da vida", explica o economista e professor da Unicamp, Eduardo Fagnani, ao site da CUT. Para a Central, é "um equívoco como já foi comprovado no Chile, onde a capitalização da previdência pública adotada pelo regime autoritário de Augusto Pinochet, no início da década de 1980, arruinou os trabalhadores e trabalhadoras do país, especialmente os que mais precisam do benefício para viver com um mínimo de dignidade."

Programa Neodesenvolvimentista

O programa do Fernando Haddad (PT) é neodesenvolvimentista. Ele é centrado na implementação de medidas redistributivas voltadas para a inclusão social por meio do consumo de massa. Com isso, uma de suas promessas é a revogação da Emenda Constitucional 95 (PEC 241), que limita por 20 anos os investimentos e as políticas públicas capazes de gerar desenvolvimento.

Outro assunto que afeta diretamente o trabalhador é a antirreforma trabalhista. A bancada do PT votou contra e Haddad se compromete a revogá-la também. Para combater o desemprego, Haddad anuncia a criação do "Programa Meu Emprego de Novo". Duas de suas estratégias para isso são a retomada de 2,8 mil grandes obras paradas em todo o país e

o programa "Dívida Zero", uma linha crédito em banco público com juros e prazos acessíveis para as pessoas inscritas no cadastro negativo do SPC e Serasa. Além disso, garante direitos históricos dos trabalhadores.

Ele já se comprometeu com a CUT, Força Sindical, CTB, UGT, CSB, NCST e Intersindical, que assinaram um manifesto entregue no último dia 10, a revogar a Reforma Trabalhista e a PEC do Teto. **Veja no verso algumas das propostas dos candidatos.**

Onda de democracia!

Nesta eleição, o que está em jogo é o futuro da democracia, das liberdades individuais e dos direitos sociais. Só com a democracia é possível fiscalizar e punir os desmandos e o autoritarismo. Por isso, conheça a íntegra dos programas dos candidatos no site do Tribunal Superior Eleitoral (www.tse.jus.br).

PROPOSTAS ANTAGÔNICAS

Diferenças entre as propostas



Fernando Haddad (PT)

Dois projetos distintos estão em disputa no Brasil. Agora é com você, eleitor! E fique atento às fake news, que disseminam mentiras sem qualquer pudor! Confira abaixo pontos dos programas de governo dos dois candidatos que disputam o 2º turno das eleições presidenciais no dia 28 de outubro

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

▶ Equilibrar as contas da Previdência a partir da retomada da criação de empregos e do combate à sonegação. Combater privilégios.

REFORMA TRIBUTÁRIA

▶ Trabalhadores que recebem até 5 salários mínimos ficarão isentos do Imposto de Renda. Aumento das alíquotas do IR para os super-ricos.
▶ Tributação sobre lucros e dividendos e implementação de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) no lugar dos atuais tributos indiretos

CONTAS PÚBLICAS E BANCO CENTRAL

▶ Revogar a emenda do teto de gastos públicos.
▶ Câmbio competitivo mediante regulações e controle da entrada de capital especulativo no País.
▶ Além do controle da inflação, o Banco Central assumirá compromisso com o emprego.
▶ Tributação progressiva sobre bancos, com alíquotas reduzidas para os que oferecem crédito a custo menor e com prazos mais longos.

PRIVATIZAÇÕES E CONCESSÕES

▶ Suspender a política de privatização de empresas estratégicas para o desenvolvimento nacional.

BOLSA FAMÍLIA

▶ Ampliação do Programa Bolsa Família

EMPREGO

▶ Criação de oportunidades por meio do programa Meu Emprego Novo.
▶ Retomada imediata de 2,8 mil grandes obras paradas em todo o País.
▶ Retomada do Programa Minha Casa Minha Vida

REFORMA TRABALHISTA

▶ Revogar a reforma trabalhista feita pelo atual governo, substituindo-a pelo Estatuto do Trabalho, produzido de forma negociada.
▶ Ganho real para o salário mínimo todos os anos, mesmo com queda do PIB.
▶ Debate sobre a redução da jornada de trabalho.

INFRAESTRUTURA E ENERGIA

▶ Criação de fundo de financiamento do setor.
▶ Retomada do controle público do sistema energético e diversificação da matriz elétrica, com expansão de energias renováveis, com tarifas justas.
▶ A Eletrobras retomará seu papel estratégico.

EDUCAÇÃO

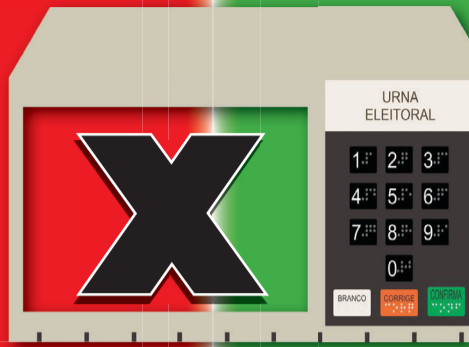
▶ Revogar a reforma do Ensino Médio. Destinar 10% do PIB em educação; direcionar 70% dos recursos destinados à gratuidade para manutenção do Sesi, Senai, Sesc, Senac e Senar. Concretização das metas do PNE.

SEGURANÇA

▶ Defende a criação de um Plano Nacional de Redução de Homicídios e de Política Criminal e Penitenciária. Aprimorar a política de controle de armas

SAÚDE

▶ Compromisso com o SUS e sua implantação total. e apoio aos programas Mais Médicos, Saúde da Família, Samu e Farmácia Popular. Criação da rede de Clínicas Especializadas Médicas em todas as regiões de saúde.



Jair Bolsonaro (PSL)

GOVERNO

▶ Banco Central Independente.
▶ Redução de 29 ministérios para 23. O Ministério da Economia abrangerá as funções das pastas da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e Comércio.
▶ Redução de 20% da dívida pública por meio de privatizações, concessões e venda de imóveis da União. Algumas estatais serão extintas, outras privatizadas.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

▶ Introdução de um sistema com contas individuais de capitalização. Novos participantes terão a possibilidade de optar entre os sistemas novo e velho

REFORMA TRIBUTÁRIA

▶ Unificação de impostos. Criar um sistema de Imposto de Renda negativo na direção de uma renda mínima universal

PROGRAMA RENDA MÍNIMA

▶ Aprimoramento do programa Bolsa Família e do Abono Salarial.
▶ Garantir, a cada brasileiro, uma renda igual ou superior ao Bolsa Família

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

▶ Criação de nova carteira de trabalho verde e amarela, voluntária, para novos trabalhadores. Com a nova carteira, o contrato individual prevalece sobre a CLT. Defende uma outra versão da CLT para o trabalhador rural. "O homem do campo não pode parar no Carnaval, sábado, domingo e feriado. A planta ali vai estragar".

ABERTURA COMERCIAL

▶ Redução de alíquotas de importação e de barreiras não tarifárias, em paralelo à celebração de novos acordos bilaterais.

INFRAESTRUTURA

▶ Com privatizações, transformar o setor de energia em um dos principais vetores de desenvolvimento do Brasil.
▶ Melhorar a eficiência dos portos

EDUCAÇÃO

▶ Incluir no currículo escolar as disciplinas educação moral e cívica (EMC) e a organização social e política brasileira (OSPB), que eram ensinadas durante a ditadura militar.
▶ Defende a adoção da educação à distância no Ensino Fundamental, Médio e universitário, com aulas presenciais em provas ou aulas práticas, o que "ajuda a combater o marxismo".
▶ Propõe a diminuição do percentual de vagas para cotas raciais e ampliar o número de escolas militares

SEGURANÇA

▶ Propõe a redução da maioridade penal para 16 anos, liberação do porte de armas para a população em geral e dar retaguarda jurídica a agentes de segurança que matarem durante o trabalho e a quem reagir a assaltou ou à invasão de propriedade.
▶ Propõe acabar com a progressão de penas e saídas temporárias dos detentos.

SAÚDE

▶ Criar um Prontuário Eletrônico Nacional Interligado. Os postos, ambulatórios e hospitais devem ser informatizados com todos os dados do atendimento.